

HUMANIZAÇÃO EM SERVIÇOS DE SAÚDE

Autores: WELLINGTON DINIZ CARNEIRO/Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais/Gerência Regional de Saúde de Sete Lagoas – SES/MG/GRS/Sete Lagoas e Escola de Saúde Pública de Minas Gerais – ESP/MG - ; Geralda Cristina Alves de Souza/SES/GRS/SL e ESP/MG; Maria Flor de Maio Guedes/SES/GRS/SL e ESP/MG e Rosa da Conceição Mendes da Silva/SES/GRS/SL e ESP/MG. Vigilância Sanitária e Núcleo de Educação Permanente. E-mail: wellcarneiro@yahoo.com.br

Introdução: Diante da grande demanda de capacitação em humanização dos trabalhadores do SUS, dos municípios pertencentes a GRS/SL, há tempos reivindicada por gestores, trabalhadores de saúde e usuários do SUS, elaborou-se este projeto de curso visando oferecer ao público envolvido a oportunidade de conhecer e trocar experiências acerca dos temas propostos, atendendo a Política Nacional de Educação Permanente e observando as diretrizes da Política Nacional de Humanização.

Objetivo: Sensibilizar, fomentar a autonomia e o protagonismo dos trabalhadores do SUS para a utilização de técnicas de atendimento e relacionamento humanizado entre os atores envolvidos, visando mudanças das práticas de acolhimento e valorização do trabalho e dos trabalhadores.

Metodologia: Este trabalho consta das seguintes etapas:

- Constatação da demanda levantada através de encontros realizados nos municípios;
- Elaboração do projeto e aprovação junto às instâncias competentes;
- Realização de Oficinas Microrregionais para a sua apresentação do projeto;
- Elaboração do manual do curso e material didático;
- Realização do curso;
- Avaliação do Curso.

O curso foi realizado tendo como parâmetros de trabalho, técnicas de problematização, especificidades locais e desenvolvido em 03 módulos, totalizando 40 horas:

I – Políticas Públicas de Saúde – 08h/aula;

II – Organização dos Serviços de Saúde – 08h/aula;

III – Processos de Humanização do Trabalho em Saúde – 16h/aula;

Dispersão – 08h.

Espera-se que haja mudanças na atual realidade, onde os trabalhadores possam exercer suas atividades com competência e eficiência tornando-se cidadãos autocríticos e mais humanizados, sendo capazes de transformar e redimensionar a sua prática cotidiana.

Resultados:

Ao final do curso foi aplicada uma avaliação para cada turma, onde se obteve os seguintes resultados:

Em torno de 98% dos participantes apontaram os seguintes PONTOS NEGATIVOS:

- Insuficiência de: equipamentos, estrutura física e recursos humanos capacitados;
- Demanda reprimida de referência de pacientes;
- Falta de uma política salarial e de valorização do servidor;
- Falta de cursos de capacitação em todas as áreas;
- Alta rotatividade de gestores.

PONTOS POSITIVOS:

- Gostam do que fazem e desempenham bem as suas atividades;
- Participar do Curso e ter a oportunidade de manifestar sobre os problemas de forma clara e transparente;
- Obter capacitação técnica e pessoal no curso;
- Conhecer mais sobre o SUS, suas normas, legislação e instrumentos que o regem.

Conclusão:

Concluiu-se que os objetivos propostos foram atendidos, entretanto, torna-se necessário levar esta capacitação aos novos trabalhadores e aos que não tiveram a oportunidade de participar desse momento e que a mesma se transforme em um instrumento permanente de atualização, visando aprimorar o acolhimento e a valorização dos trabalhadores do SUS.

Para tanto, pretende-se envolver as 03 esferas de governo, buscando garantir novos investimentos que viabilize a ampliação e continuidade deste projeto.